



**Plano de Logística
Sustentável - VALEC**

I RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO DO PLANO GESTOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PERÍODO: Janeiro a junho de 2015

Brasília, setembro de 2015



DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE INTERINO

Mário Rodrigues Júnior

DIRETOR DE PLANEJAMENTO INTERINO

Mário Mondolfo

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Handerson Cabral Ribeiro

DIRETOR DE ENGENHARIA

Mário Rodrigues Júnior

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Bento José de Lima

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PORTARIA Nº 035, DE 15 DE JANEIRO DE 2015

Ana Carla Alves da Silva
(Presidente da Comissão)
Engenheira Ambiental

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora

Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista

Guilherme Gontijo Dias
Administrador

João Manoel Arraes de Oliveira Sousa
Contador

Raphael de Sousa Brandão
Administrador

Carolina Timo Pinheiro de Almeida
Engenheira Civil

COLABORAÇÃO

Moisés Moreira da Silva
Estagiário de Engenharia Ambiental



Sumário

1. Apresentação	5
2. Tema 01 – Material de Consumo	7
3. Tema 02 – Resíduos Sólidos	10
4. Tema 03 – Energia Elétrica	13
5. Tema 04 – Água e Esgoto	17
6. Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	20
7. Tema 06 – Deslocamento de Pessoal	23
8. Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação	26
9. Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis	30
10. Tema 09 – Serviços de Telefonia	33
11. Considerações Finais	36
12. Referência Bibliográfica	37
13. Anexos	38
Subscrição da Comissão	38

1. Apresentação

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

A VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. elaborou seu plano com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

Os temas que compõem o PLS são aqueles contidos no art. 8º da citada instrução normativa (material de consumo; energia elétrica; água e esgoto; resíduos sólidos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis; deslocamento de pessoal; telefonia; comunicação e divulgação; e deslocamento de pessoal).

O monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável – CGPLS, instituída pela Portaria nº 035, de janeiro de 2015. Dentre as competências da CGPLS, destacam-se: acompanhar a implantação das ações propostas; orientar sobre contratações e aquisições mais eficientes; requisitar, de forma contínua, os dados e subsídios necessários para o processo de avaliação das ações; elaborar relatório com apresentação dos resultados; sugerir melhorias considerando os resultados obtidos, as boas práticas e legislações pertinentes ao tema de sustentabilidade. Já a execução e implementação das ações previstas no PLS são de responsabilidade da VALEC, por meio de suas Diretorias e Superintendências. Os relatórios semestrais são resultado do monitoramento realizado pela Comissão, sendo o documento em tela o Primeiro Relatório Semestral de Execução do PLS.

Este relatório apresenta as atividades executadas pela empresa, considerando as ações previstas no PLS, relativas ao primeiro período de avaliação do Plano – janeiro a junho de 2015. Neste período inicial, muitas das ações previstas começaram a ser implementadas e outras ainda estão em fase de planejamento.

Para a apuração dos dados de cada tema que compõe o relatório, a Comissão elaborou planilhas/formulários com os indicadores, que foram encaminhados aos setores responsáveis pela execução de cada tema a fim de preenchimento e posterior envio à Comissão.

Foram apurados os dados dos escritórios da VALEC em Brasília, Goiás, Bahia e Tocantins. Para a análise quantitativa dos dados, foi adotado um número flutuante de



empregados, com base no quantitativo informado pela Superintendência de Recursos Humanos – SUREH.

Por fim, a Comissão espera que esse relatório, além de retratar o atual cenário da sustentabilidade da empresa, sirva para induzir as mudanças necessárias ao bom desempenho ambiental da VALEC.

2. Tema 01 – Material de Consumo

O Tema 1 do PLS – Material de Consumo – tem como objetivo de trabalho o processo de conscientização para a diminuição de consumo de copos descartáveis e papel. A temática engloba a estatística de consumo de copos descartáveis, material de consumo em estoque no almoxarifado, a classificação de bens patrimoniais, a avaliação contínua do quantitativo de papel utilizado, os gastos com impressão, estes últimos correlacionando o resultado com o número de empregados da VALEC.

O desafio da empresa é diminuir em 20% o consumo dos materiais papel e copos descartáveis no ano de 2015 e, para isso, será constantemente estimulado o consumo racional dos materiais por meio de ações informativas, educativas e comparativas, buscando assim, minimizar o impacto no meio ambiente e a crescente redução do desperdício.

A metodologia de verificação utilizada baseou-se na análise quantitativa dos números de consumo e dos valores pagos por empregado para, então, estimar a adesão dos empregados a um processo cultural de consumo consciente.

2.1. Ações executadas no período

As ações executadas no período tiveram foco no processo de sensibilização para o uso racional de materiais de consumo, informando sobre os impactos ao meio ambiente. Outra linha de ação foi a parametrização dos serviços de reprografia e impressão, em parceria com a Superintendência de Tecnologia. Dentre as ações executadas, destacam-se:

- Divulgação, por meio do canal na intranet “Fique Ligado” e de newsletter contendo dicas de utilização e reutilização dos copos descartáveis na rotina de trabalho;
- Realização de palestra no Dia do Meio Ambiente com o objetivo de disseminar conhecimento e estimular o uso consciente dos recursos disponíveis incluindo material de consumo;
- Início da classificação dos bens patrimoniais;
- Configuração de impressoras para impressão automática no formato frente e verso, preto e branco e na qualidade rascunho.
- Utilização da ferramenta de comunicação instantânea – Lync como estratégia de redução de no uso de papel e de telefonia.

- Utilização do aplicativo “Adobe Acrobat 7.0” para salvar em .PDF pesquisável os arquivos oriundos do *word, excel power point, internet* etc, buscando assim uma melhor otimização de espaço de arquivos que realmente necessitem ser impressos posteriormente.

2.2. Resultados

O consumo de papel (MC3), que alcançou 5.274 resmas em 2014, foi reduzido em aproximadamente 15%. Até junho de 2015, a empresa consumiu 2.248 resmas, o que custou R\$ 25.851,54 e, se houver um esforço dos colaboradores, será possível atingir a meta de 20%. A figura abaixo compara o consumo de resmas de papel branco entre o ano de 2014 e o primeiro semestre de 2015.

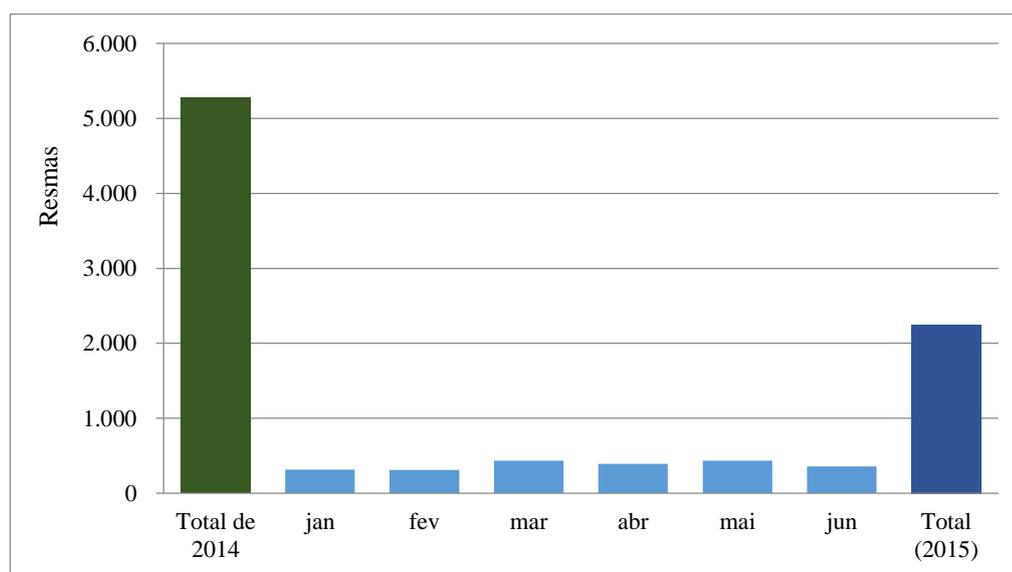


Figura 01 - Consumo de papel branco – 1º semestre de 2015

O consumo de copos descartáveis (indicadores MC6 e MC7) no segundo trimestre de 2015 diminuiu em relação ao primeiro trimestre. A Comissão não dispõe dos dados de 2014 para fazer um quadro comparativo com o primeiro semestre de 2015.

Como informado acima, no item 2.1, a empresa realizou esforços para diminuir o custo do contrato de reprografia (contrato de cópias e impressões). A impressão colorida ficou restrita a um pequeno grupo de empregados, assim a empresa busca reduzir os custos do contrato, trazendo maior racionalidade a este processo. É importante destacar que, no contrato, há

previsão de reajuste pelo índice IGPM (indexador contratual) para manter o equilíbrio econômico-financeiro contratual.

O resultado dos demais indicadores podem ser verificados no Anexo 1.

2.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A Gerência de Patrimônio – GEPAT ainda não dispõe de sistema de Patrimônio para fazer a classificação dos bens patrimoniais que contenham algum critério de sustentabilidade. Assim, é necessário fazer ajustes e verificar cada contrato de compra de material manualmente, tornando o processo lento e a coleta de dados restrita.

2.4. Avaliação dos resultados

Com as ações tomadas a partir do Plano de Logística Sustentável, foi possível verificar uma mudança no comportamento organizacional e, para obter mais resultados satisfatórios, é necessário que haja campanhas de conscientização constantes.

A empresa pode adotar por padrão a digitalização na extensão PDF. Essa extensão é melhor para os colaboradores fazerem pesquisa, já que muitos processos estão no formato de imagem, o que inviabiliza a busca por palavras. Além disso, há uma diminuição no tamanho dos arquivos a serem pesquisado.

É necessária a contratação de um sistema de patrimônio e almoxarifado integrado que atenda às necessidades da empresa, como: registro, depreciação, parametrização de campos, padronização por CATMAT ou um banco de registro da empresa.

3. Tema 02 – Resíduos Sólidos

As ações deste tema previstas para implantação são: Diagnóstico dos Resíduos Sólidos (RS), Coleta seletiva solidária e destinação adequada de RS, Logística Reversa e Gestão dos RS nos serviços de terceiros.

Atualmente, o gerenciamento de resíduos sólidos da VALEC é feito por meio do descarte, sem segregação, em coletores que estão dispostos nas salas, copas e banheiros. Esses resíduos são recolhidos diariamente pela empresa que presta serviços de limpeza e conservação. Posteriormente, são disponibilizados em contêineres para recolhimento pela empresa de limpeza urbana distrital.



Figura 02 - Coletores de resíduos sólidos dispostos na sala



Figura 03 - Cesto coletor de resíduos sólidos no corredor



Figura 04 - Cesto coletor de resíduos sólidos na copa



Figura 05 - Contêineres com resíduos na área externa da empresa

Destacam-se algumas iniciativas setoriais de separação de papel, como pode ser observado nas imagens abaixo:



Figura 06 - Caixas de papelão usadas para segregar papel inservível



Figura 07 - Papel fragmentado

3.1. Ações executadas no período

As ações executadas tiveram foco no processo de informação sobre a temática resíduos sólidos:

- Divulgação do Tema por meio do canal na intranet “Fique Ligado” e de newsletter;
- Apresentação da temática no Dia do Meio Ambiente em palestra realizada nas dependências da empresa.

3.2. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Não foram apresentadas, até o fechamento deste relatório, evidências que comprovem a execução das ações previstas para o tema. Também, não foram apresentadas justificativas.

3.3. Avaliação dos resultados

O Diagnóstico de RS deve ser a primeira ação a ser implementada pela empresa. Esse diagnóstico é condição para estabelecimento das demais ações, uma vez que somente a partir do reconhecimento da situação inicial da empresa será possível realizar as demais atividades, consistindo na caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos gerados e suas condições de descarte.

A partir da caracterização inicial, será possível proceder à coleta seletiva solidária, que é a coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A contratação, pela VALEC,

dessas associações ou cooperativas de catadores deverá atender aos critérios da Lei de Licitações e Contratos.

Ressalta-se que, mesmo a VALEC não tendo convênio com cooperativas ou associações de catadores, é possível implementar as mudanças necessárias no edifício sede para a segregação dos resíduos sólidos, uma vez que o Serviço de Limpeza Urbana do DF possui serviço de coleta seletiva com rota na área.

Quanto à implantação da logística reversa, esta deve ser adotada para materiais cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de pilhas, baterias e lâmpadas. Já a Gestão dos Resíduos Sólidos nos serviços de terceiros, que trata de incluir cláusulas contratuais relativas ao gerenciamento de resíduos nos contratos, principalmente nos de obras e serviços de engenharia, deverá ser adotada para os novos contratos.

4. Tema 03 – Energia Elétrica

O objetivo deste tema é a redução do consumo energético por meio do uso eficiente da rede elétrica e dos aparelhos. Antes, porém, é preciso realizar o diagnóstico da situação das instalações elétricas, com ênfase na segurança e na eficiência energética e, assim, propor as alterações necessárias.

A meta da VALEC para o tema é a diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de 2014.

Para o alcance da meta, o PLS enumera diversas ações, algumas das quais a empresa já adota, a exemplo da aquisição de equipamentos elétricos com o Selo Verde de Eficiência Energética, selo que identifica os equipamentos que apresentam níveis ótimos de eficiência energética, em consonância com o Tema 8 do PLS – Compras e Contratações Sustentáveis.

4.1. Ações executadas no período

As ações executadas tiveram foco no processo de informação e sensibilização sobre o uso racional da energia elétrica, bem como o levantamento dos dados quantitativos de todos os escritórios da empresa, conforme informações a seguir:

- Divulgação do Tema por meio do canal na intranet “Fique Ligado” e de newsletter;
- Apresentação da temática no Dia do Meio Ambiente em palestra realizada nas dependências da empresa.
- Apuração de informações sobre o consumo de energia elétrica nos escritórios;
- Início do Estudo/Diagnóstico energético e de iluminação

4.2. Resultados

O Indicador CE, referente ao Diagnóstico da rede elétrica, está em execução. A VALEC, por meio da Superintendência Administrativa – SUADM, está realizando um estudo energético e de iluminação para, futuramente, instalar interruptores seccionais e propiciar um melhor aproveitamento da energia elétrica. Está previsto, também, para o segundo semestre de 2015, estudo para automação dos aparelhos de ar condicionado, o que possibilitará o controle da temperatura ambiente por setor.

O Indicador CE1 traduz o consumo de energia elétrica (quantidade de kWh consumidos). A unidade kWh é uma medida da energia elétrica consumida durante um determinado período de funcionamento e significa Quilowatt-hora. O valor consumido desse indicador para todos os escritórios da VALEC, no primeiro semestre de 2015 foi de 861.850 kWh, representando um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

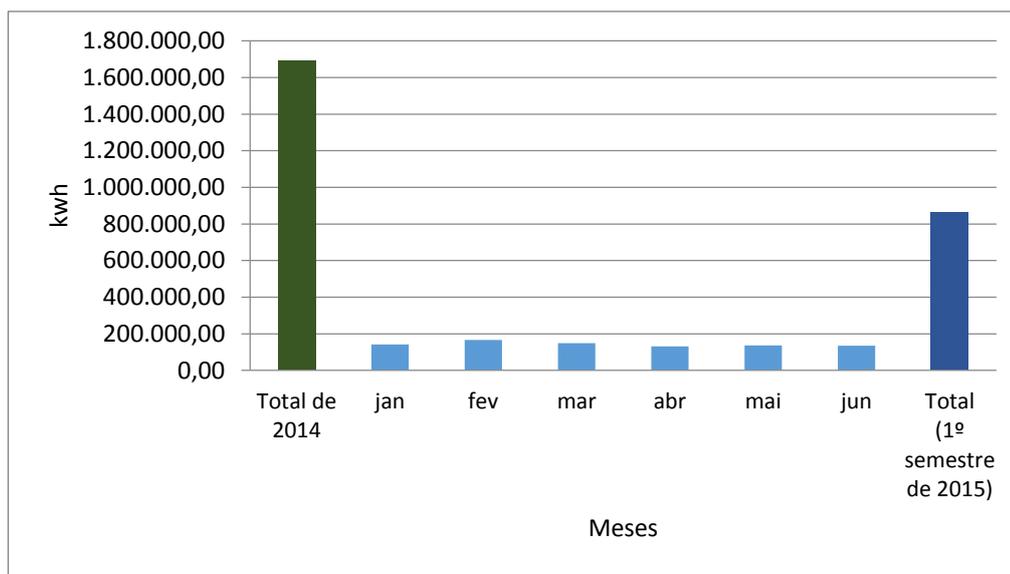


Figura 08 - Consumo de energia Elétrica kwh (CE1) - Total

O Indicador CE2 indica o Consumo de energia elétrica per capita, ou seja, quantidade de kWh consumidos por empregado. Para o escritório sede em Brasília, apenas no primeiro semestre de 2015, o valor desse parâmetro foi de 1.214 kwh/empregado, o que representa um aumento de 10,71% em relação ao mesmo período do ano passado, em que o valor desse parâmetro foi de 1.096,5 kWh/empregado, sendo o valor total de 2014 de 2.193 kWh/empregados.

O gasto com energia elétrica (CE3), para todos os escritórios da empresa, no primeiro semestre de 2015, foi de R\$ 447.530,67. Tal resultado representa um aumento de 57,63% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

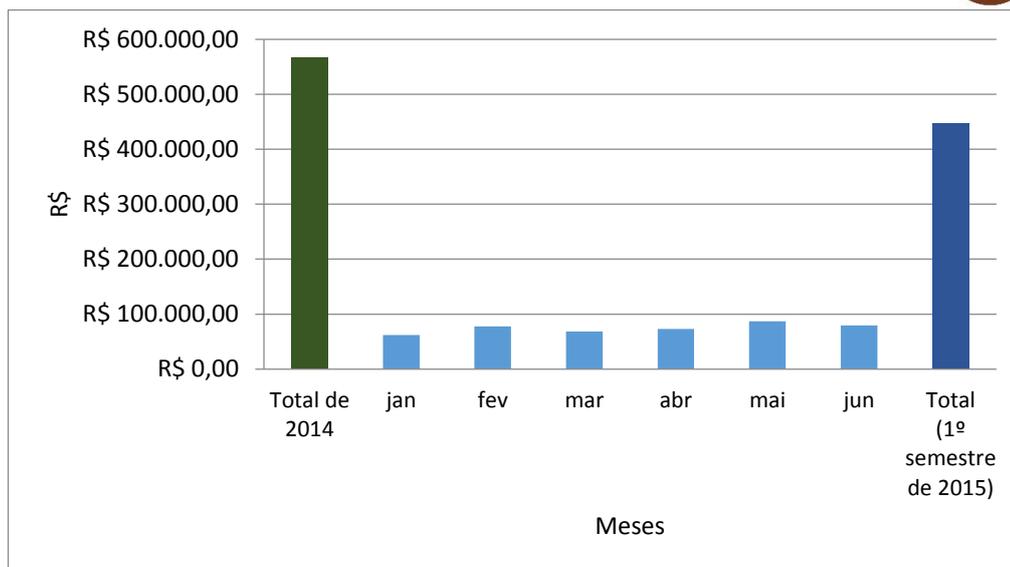


Figura 09 - Gasto com energia R\$ (CE3) - Total

Já o gasto com energia per capita (CE4), representa o valor da fatura em reais pelo número de empregados. Apenas para a sede da empresa em Brasília, esse valor foi de R\$ 609,03/empregado para o primeiro semestre de 2015.

As planilhas com o resultado da apuração encontram-se no Anexo 3.

Em relação às instalações, observou-se que o prédio sede da empresa apresenta boas condições de iluminação natural. As lâmpadas, porém, mesmo em ambientes bem iluminados permanecem ligadas, uma vez que não há interruptores singulares. Ressalta-se, ainda, que as lâmpadas ficam acesas no período noturno, depois do expediente de trabalho, horário em que a maioria das salas fica vazia.

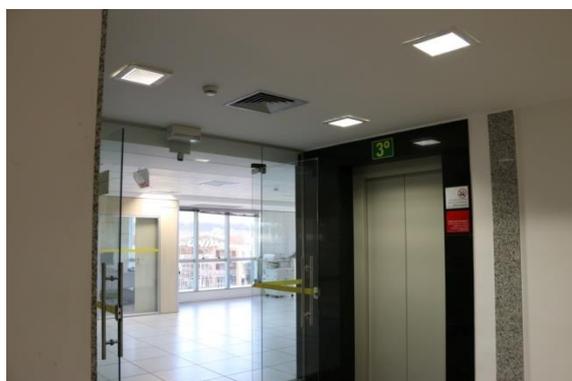


Figura 10 – Iluminação do ambiente interno próximo ao elevador



Figura 11 – Iluminação do ambiente interno ao longo do corredor

4.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Em relação ao aumento no consumo de energia elétrica, resultado apontado pelos indicadores CE1, CE2, CE3 e CE4, a SUADM justificou que esse aumento provavelmente é devido à ampliação do número de computadores e periféricos, assim como, de outros aparelhos eletroeletrônicos, como geladeiras, frigobar e máquinas de café. Especificamente, em relação aos indicadores CE3 e CE4, salienta-se que houve aumento da tarifa de energia elétrica em todos os Estados.

Quanto às informações referentes aos indicadores CE5, CE6 e CE7, estas foram repassadas pela área responsável parcialmente, impossibilitando uma análise completa. Não foram apresentadas justificativas.

Não foi possível calcular os indicadores dos demais escritórios da empresa pela carência de informações. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a área responsável pela apuração dos dados das contas de energia elétrica, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

4.4. Avaliação dos resultados

A meta da VALEC para o Tema 3 é reduzir o gasto com energia elétrica em 10% em relação ao ano de 2014. Porém, os resultados indicam um aumento, em kWh, de 2% do consumo de energia elétrica em relação ao primeiro semestre de 2014, o que irá se refletir no valor gasto com tal recurso.

Sugere-se que a empresa, a partir do diagnóstico da rede elétrica, identifique as causas do aumento do consumo e proceda com as mudanças necessárias para tornar as edificações mais eficientes, tais como a instalação de interruptores seccionais, disposição de sensores de movimento, aproveitamento da luz natural.

Espera-se, também, a colaboração dos empregados para que mantenham as janelas fechadas para evitar a entrada de ar do ambiente externo, o que demanda maior trabalho do aparelho de ar condicionado.

5. Tema 04 – Água e Esgoto

O objetivo desse tema é controlar e monitorar o uso da água e das instalações hidrossanitárias por meio de levantamento periódico da situação desses equipamentos e a proposição das alterações necessárias para redução do consumo. Nesse sentido, são previstas campanhas de sensibilização para o uso racional da água, em consonância com o Tema 07.

5.1. Ações executadas no período

As ações executadas tiveram foco no processo de informação e sensibilização sobre o uso racional da água. Houve, também, o levantamento dos dados quantitativos dos escritórios da empresa, conforme a seguir:

- Divulgação do Tema por meio do canal na intranet “Fique Ligado” e de newsletter;
- Apresentação da temática no Dia do Meio Ambiente em palestra realizada nas dependências da empresa.
- Apuração de informações sobre o consumo de água nos escritórios.

5.2. Resultados

O volume de água (AE1) utilizado na sede da empresa, em Brasília, no primeiro semestre de 2015, foi de 2.250 m³, valor que representa uma redução de 4,09% em relação ao mesmo período de 2014. Esse indicador pode ser verificado no quadro abaixo.

Neste caso, o gasto com água foi de R\$ 51.190,58, sendo R\$ 85,32/empregado.

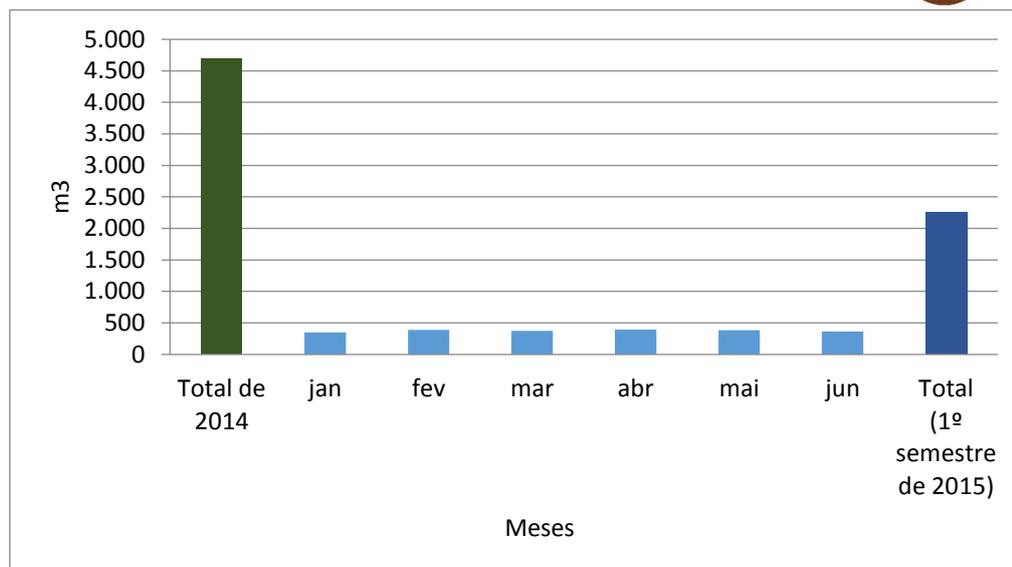


Figura 12 - Volume de água utilizada m³ (AE1) - DF

O escritório da VALEC em Ilhéus-BA, no primeiro semestre de 2015, gastou um volume de 124 m³, o que representa uma redução de 8,49% em relação ao volume utilizado no mesmo período de 2014. O valor dispendido para esse volume foi de R\$ 1.249,39.

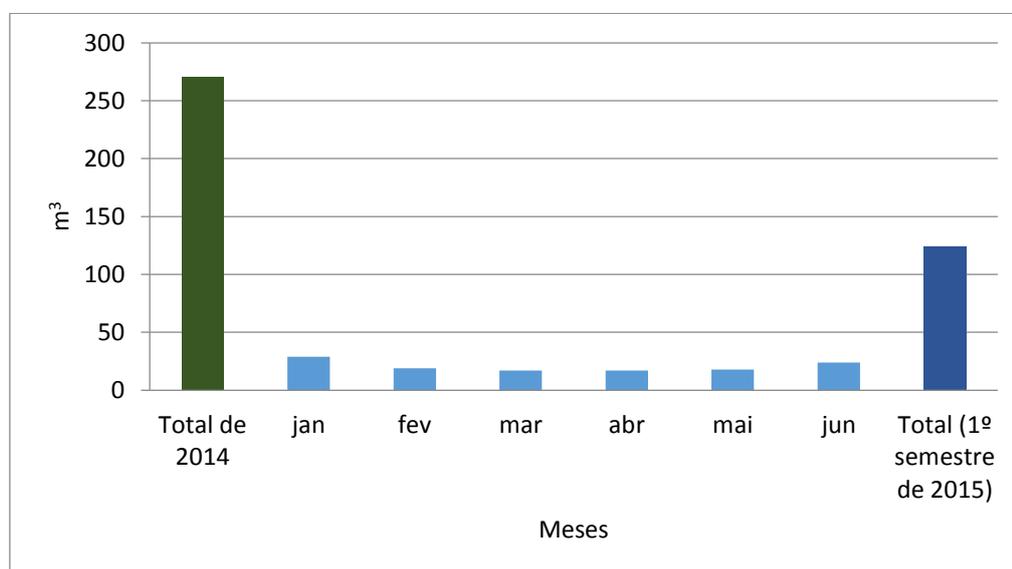


Figura 13 - Volume de água utilizada m³ (AE1) - BA

As planilhas com o resultado da apuração encontram-se no Anexo 4.

5.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Os dados dos indicadores AE1, AE2, AE3 e AE4 foram repassados parcialmente pela área responsável, o que impossibilitou a avaliação global da empresa. Não foram apresentadas justificativas.

5.4. Avaliação dos resultados

A meta da VALEC para o Tema 4 é reduzir o gasto com água em 5% em relação ao ano de 2014. Na sede da empresa, somente nos seis primeiros meses do ano de 2015 foram consumidos 2.250 m³, representando uma redução no consumo de água de 4,09% em relação ao mesmo período do ano passado.

O escritório da VALEC em Ilhéus mostrou um resultado positivo em relação ao consumo de água em 2015. Foram gastos 8,49% de metros cúbicos a menos que no mesmo período do ano passado.

Não foi possível calcular os indicadores dos demais escritórios da empresa pela carência de informações. Para suprir essa dificuldade, sugere-se que a área responsável pela apuração dos dados das contas de água, forneça os valores mensalmente, conforme pagamento do Documento de Liberação de Crédito (DLC) das respectivas faturas.

Para o alcance das metas e racionalização do uso da água, sugere-se que a empresa execute as ações previstas no plano:

- Monitorar o uso da água;
- Realizar levantamento periódico da situação das instalações hidrossanitárias;
- Incentivar medidas para redução do consumo da água no dia a dia;
- Estabelecer um meio de comunicação de ocorrência de vazamento para a imediata solução do problema (Disque vazamento);
- Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes;
- Promover campanhas de sensibilização para o não desperdício da água;
- Adotar Tecnologias Poupadoras de Água nos Sistemas Prediais;
- Adotar Produtos Economizadores de Água nos Sistemas Prediais.

6. Tema 05 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas no Plano de Logística Sustentável da VALEC têm como objetivo principal desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos empregados, bem como favorecer o processo de interação no trabalho.

6.1. Ações executadas no período

- Apuração dos indicadores relacionados à segurança do trabalho e à aquisição de móveis ergonômicos;
- Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual;
- Reativação do Espaço de Convivência no módulo ‘refeitório’, localizada no 1º Subsolo do Edifício SEDE;
- Realização de eventos de qualidade de vida.

6.2. Resultados

Durante o semestre, o setor de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT levantou os dados dos indicadores relacionados aos acidentes registrados na empresa, tanto em seu Edifício SEDE, como nos Polos de Goiás e Bahia. Nesse período, também houve o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual, tais como perneira, botas, protetor auricular, capacete e óculos protetor.

Quanto ao resultado dos indicadores, primeiro semestre de 2015, percebe-se que o Indicador QV1, acidentes de trabalho na empresa, teve incidência de 01 caso em 2015, abaixo dos 03 casos averiguados em 2014. Quanto ao Indicador QV2, que mostra o número de acidentes de trabalho por unidade da empresa, verificou-se a incidência de 01 acidente apenas no Polo Brasília, no mês de fevereiro de 2015. Em 2014 esse indicador foi de 03 acidentes de trabalho nos Polos de Brasília, Goiás e Bahia, sendo 01 acidente em cada Polo. Esses resultados são apresentados no Anexo 5.

Nesse período, não houve registros de compras de materiais/equipamentos ergonômicos, verificação do Indicador QV3. Cabe salientar que, em anos anteriores, as aquisições de móveis e equipamentos continham critérios de ergonomia. Nesse sentido, o setor de compras da VALEC está ciente do Plano de Logística Sustentável e atuará seguindo os

critérios estabelecidos, devendo informar à Comissão Gestora do Plano todos os itens comprados.

Com relação aos eventos de qualidade de vida desenvolvidos no último semestre, ressalta-se a 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT, promovida pela Comissão de Prevenção de Acidentes da VALEC – CIPA, de 16 a 20 de março de 2015, em que foram abordados temas como “Motivação e Comprometimento”, “Álcool e Drogas”, “DST’s”, “Relacionamento Interpessoal”, além de realizar um “Aulão de Ginástica Laboral”, com a participação de 61 empregados.

Ressalta-se, também, o evento em alusão ao Dia do Meio Ambiente, realizado no dia 08 de junho de 2015, promovido pela SUAMB. Nesse evento, houve a apresentação detalhada do Plano elaborado pela VALEC, além de outros temas técnicos de Meio Ambiente, com a participação de 86 empregados.

Informa-se que nos 02 eventos acima relacionados houve, em números absolutos, 147 participações de empregados, desconsiderando as participações repetidas. Entretanto, cabe ressaltar que o Indicador QV4 verifica o percentual de empregados que participaram de eventos de qualidade de vida, e portanto teve sua apuração e análise dos dados considerada deficiente, pelo fato de a comissão não ter como medir tal porcentagem. Dividindo o número de participantes dos eventos de qualidade de vida (147) pelo número de empregados Concursados Efetivos de todos os Polos, fornecido pela GEREH (388), observa-se uma proporção de participação de 37,89%.

Dessa forma, sugere-se alteração do Indicador QV4 no Plano de Logística Sustentável para números absolutos de participações em eventos relacionados à capacidade total de aproveitamento e às oportunidades de capacitação oferecidas, demonstrando a adesão dos empregados aos eventos, e não porcentagem relacionada ao total de empregados, como proposto no plano, já que os eventos não têm grandeza suficiente para comportar e alcançar a todos os empregados de uma só vez.

Ainda dentro do tema qualidade de vida, observou-se a reativação do Espaço de Convivência no módulo ‘refeitório’, localizada no 1º Subsolo do Edifício SEDE, em que os empregados da VALEC têm a oportunidade de almoçar e interagir, além de servir como base para pequenas comemorações e festas de alguns setores da VALEC.

6.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A VALEC tem cumprido aos poucos as metas estabelecidas para o Tema 05: Qualidade de Vida. Espera-se até o final de 2015 ter cumprido com o proposto no Plano, já que a maioria dos indicadores tem avaliação anual.

6.4. Avaliação dos resultados

Um bom ambiente de trabalho contribui para aumentar a produtividade, porque permite e facilita o planejamento das atividades, melhora a comunicação interna e as relações de trabalho e, sobretudo, a saúde do trabalhador. As ações previstas no PLS são voltadas para a promoção desse ambiente de trabalho agradável e seguro.

Nesse sentido, houve dois eventos com temas relacionados à qualidade de vida no ambiente de trabalho: a 2ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e o evento do Dia do Meio Ambiente. Um desses eventos foi promovido por iniciativa da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Assim, sugere-se que as áreas responsáveis pela promoção dos eventos, conforme quadro de responsabilidades do PLS (SUADM e SUREH), também promovam atividades relacionadas à qualidade de vida dos empregados.

Com relação à saúde e segurança do trabalhador, percebe-se que o índice de acidentes, até o primeiro semestre, está abaixo do verificado no ano de 2014. Deve-se buscar, contudo, a meta de zero acidentes de trabalho em todas as unidades da empresa por meio de treinamentos, fornecimento de EPI's e de móveis ergonômicos. Deve-se, também, investir na prevenção das doenças ocupacionais.

Destaca-se, ainda, que a incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho além de contribuir para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenir e reduzir acidentes e doenças, também diminui consideravelmente os custos da empresa com afastamentos.

No contexto dessa temática, sugere-se que a VALEC, dentro do planejamento estratégico, dedique especial atenção à promoção da qualidade de vida e à prevenção aos acidentes oriundos do ambiente de trabalho.

7. Tema 06 – Deslocamento de Pessoal

O objetivo do Tema Deslocamento de Pessoal é otimizar o deslocamento dos empregados, considerando os diversos meios de transportes, com foco na diminuição da emissão de poluentes e na redução dos gastos.

Dentre as ações previstas para esse tema, cita-se a implantação de bicicletários, o estímulo ao uso do transporte coletivo e carona solidária, a adequação da frota de carros da VALEC ao uso de biocombustíveis e, ainda, o agendamento de viagens a trabalho com ampla antecedência, permitindo a pesquisa e compra de voos com maior comodidade para os usuários e os menores preços para a empresa.

Por oportuno, cabe informar que a empresa já dispõe ao seu alcance de algumas ferramentas que permitem conectar pessoas e poupar recursos, porém é necessário disseminar o uso dessas ferramentas. Cita-se a tecnologia para videoconferências e da futura adesão da VALEC ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP.

O Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP – viabiliza a administração das solicitações e pagamentos de diárias e passagens de servidores públicos a serviço. Dessa maneira, possibilita que as requisições sejam feitas por meio de terminais eletrônicos, diminuindo o tempo de emissão e melhorando as condições de atendimento e consulta dos usuários. Segundo o Governo Federal, esse sistema possibilita, ainda, o compartilhamento de uma base de dados única, administrada pelo Gestor Central do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelos Gestores Setoriais de cada Ministério, o que permite um maior controle físico e financeiro das diárias e passagens emitidas no âmbito da Administração Pública Federal (BRASIL, 2015).

7.1. Ações executadas no período

- Apresentação da temática no Dia do Meio Ambiente em palestra realizada nas dependências da empresa.
- Apuração de informações sobre o gasto com diárias e passagens.

7.2. Resultados

A meta financeira da VALEC com custos de passagens é uma redução de 2% em relação ao gasto correspondente ao mesmo período de 2014, por meio da qualificação e racionalização dos gastos.

No primeiro semestre de 2014 foram gastos R\$ 717.617,28 com passagens aéreas. No mesmo período de 2015, R\$ 332.739,18, o que representa uma economia de 53,63%. Esses dados podem ser verificados nas figuras abaixo.

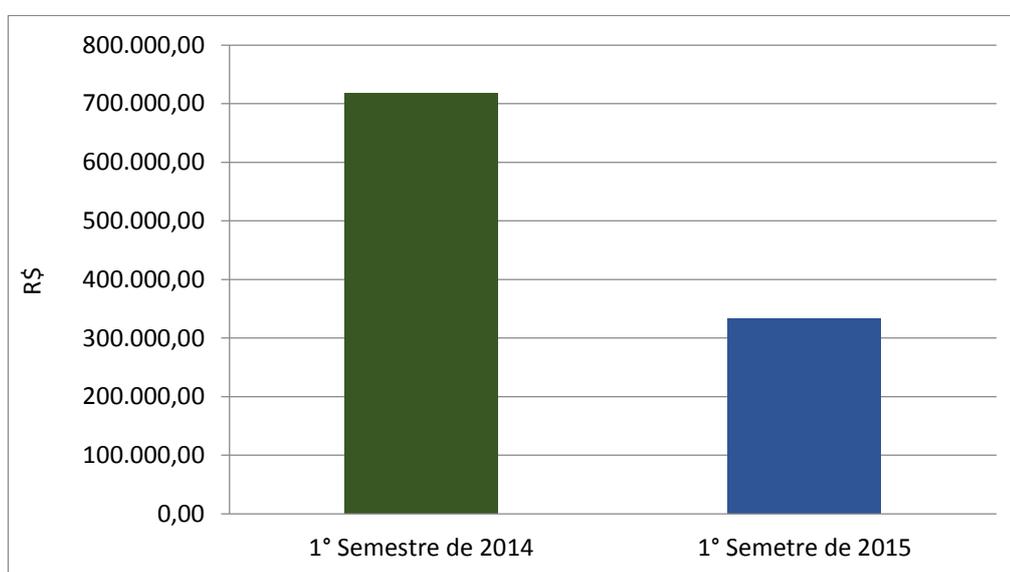


Figura 14 – Gasto com passagens aéreas

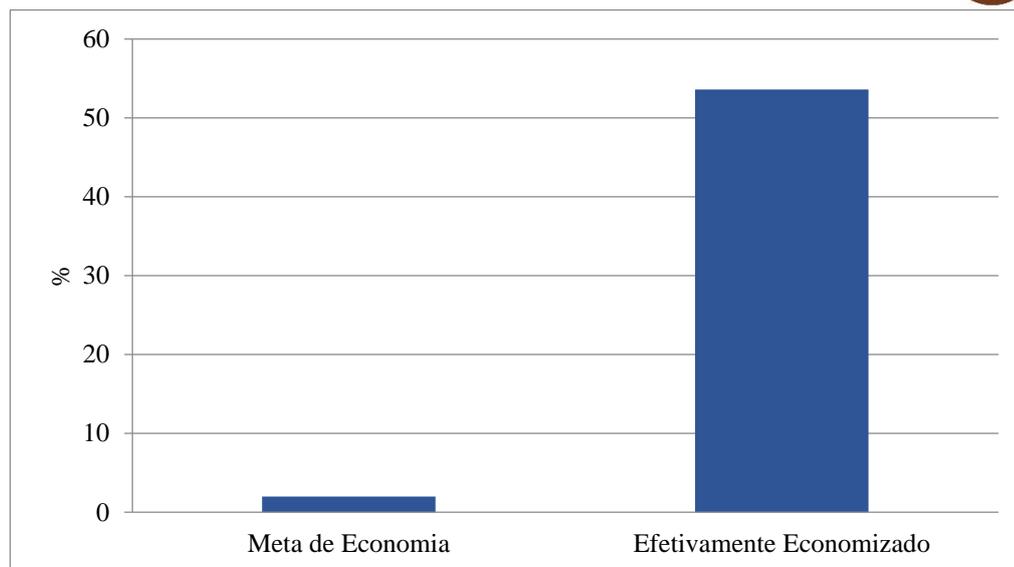


Figura 15 – Economia com passagens aéreas em relação ao primeiro semestre de 2014

7.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A meta relativa à economia com passagens aéreas foi alcançada satisfatoriamente. Já a meta relativa ao uso de transporte alternativo ao automóvel não foi alcançada, porém estão previstas campanhas de incentivo, além da implantação de bicicletários.

7.4. Avaliação dos resultados

A necessidade de contingenciamento dos gastos públicos gerou economia de valores dispendidos com diárias e passagens. Assim, entende-se que de fato a meta de economia foi superada, entretanto o motivo real é a situação econômica e não a racionalização e o bom uso do orçamento. Tais medidas serão estimuladas com o uso das ferramentas que dão transparência e qualidade aos gastos, em especial o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, em fase de aprovação pelo Conselho de Administração da empresa.

8. Tema 07 – Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999), são alguns dos objetivos da educação ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Nesse sentido, são previstas ações de educação ambiental e capacitação relacionadas aos temas do Plano de Logística Sustentável, além da divulgação das ações e a democratização das informações, como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e ganhar a adesão dos empregados.

8.1. Ações executadas no período

- Divulgação do PLS nos canais de comunicação interna da empresa: intranet, e-mail institucional e demais canais de comunicação interna;
- Divulgação mensal de cada tema abordado pelo PLS em todos os canais de comunicação interna:
 - Divulgação do Tema 1, Material de Consumo;
 - Divulgação do Tema 2 do PLS, Resíduos Sólidos;
 - Divulgação do Tema 3 do PLS, Energia Elétrica;
 - Divulgação do Tema 4 do PLS, Água e Esgoto.
- Divulgação interna da Comemoração do Dia do Meio Ambiente, assim como apoio na organização do evento.
- Comemoração do Dia do Meio-Ambiente no âmbito da sede da VALEC, com apresentação do PLS, pelos membros da Comissão.

8.2. Resultados

Quanto ao Indicador DC2, porcentagem dos empregados que participaram de eventos relacionados ao tema sustentabilidade, foram observadas 149 participações em eventos de capacitação. Nos eventos promovidos no âmbito da VALEC, foram 147 participações; mais 02 participações no III Workshop SPPEL – Critérios de Sustentabilidade para Compras Públicas,

ocorrido em 26 de maio de 2015 e mais 01 no II Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável no Poder Judiciário, realizado pelo STJ, nos dias 28 e 29 de maio de 2015.

Entretanto, percebe-se o mesmo entrave encontrado no Indicador QV4, quanto à averiguação dos dados por parte da comissão, já que não é possível medir tal porcentagem. Dessa forma, sugere-se também alteração do Indicador DC2 no Plano de Logística Sustentável para números absolutos de participações em eventos relacionados à capacidade total de aproveitamento e de ofertas de oportunidades de capacitação, demonstrando a adesão dos empregados aos eventos, e não porcentagem relacionada ao total de empregados, como proposto no plano, já que os eventos não têm grandeza suficiente para comportar e alcançar todos os empregados de uma só vez. Dividindo o número de participantes dos eventos (150) pelo número de empregados Concursados Efetivos de todos os Polos da VALEC, fornecido pela GEREH (388), observa-se uma proporção de participação de 38,66%.

Com relação ao Indicador DC3, número de eventos realizados, informa-se que até a presente data, foram realizados 02 eventos com temas relacionados diretamente ao PLS: a 2ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizada de 16 a 20 de março de 2015, promovida pela CIPA; e o evento do Dia do Meio Ambiente, realizado em 08 de junho de 2015, promovido pela SUAMB.

Quanto ao Indicador DC4, quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos, informa-se que foram realizadas 06 ações de divulgação, descritas a seguir:

- 02/03/2015 – após a instituição da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, procedeu-se à divulgação do PLS nos canais de comunicação interna da empresa: intranet, e-mail institucional;
- 12/03/2015 – Início da divulgação tema a tema do PLS, por meio da qual se apresentou, mensalmente, um tema do Plano e exemplificou-se como cada empregado pode colaborar para o atingimento das metas. Divulgação do Tema 1, Material de Consumo;
- 09/04/2015 – Divulgação do Tema 2 do PLS, Resíduos Sólidos;
- 12/05/2015 – Divulgação do Tema 3 do PLS, Energia Elétrica;
- 08/06/2015 – Comemoração do Dia do Meio-Ambiente no âmbito da sede da VALEC. Divulgação interna, apoio na organização do evento, palestra proferida por membros da Comissão Gestora do PLS, na qual foram apresentadas as ações e metas de cada um dos nove temas que integram o Plano e como cada colaborador pode dar sua contribuição para o alcance dessas metas.
- 26/06/2015 – Divulgação do Tema 4 do PLS, Água e Esgoto.



Figura 16: Abertura do Evento em comemoração ao Dia do Meio Ambiente



Figura 17: Apresentação do PLS no evento do Dia do Meio Ambiente

Para avaliar os indicadores DC5 e DC6, relacionados à Capacitações sobre Compras e Contratações Sustentáveis, informa-se que a Comissão Gestora do PLS solicitou o treinamento, pelo Memorando nº 001/2015/CGPLS-TEMA7-DIVULGAÇÃO E CAPACITAÇÃO, de 23 de março de 2015, mas não foi autorizado pela Diretoria, tendo em vista o valor limitado dos gastos administrativos, informado pelo Memorando nº 073/2015-DIRAF, de 26 de março de 2015, encaminhado pelo Memorando nº 0248/2015-ASESP, de 27 de março de 2015. Informa-se que mais solicitações serão encaminhadas à Diretoria para aprovação. Apenas foram aproveitadas 03 oportunidades de treinamento em Compras e Contratações Sustentáveis, sendo 01 em abril e 02 em maio de 2015, cumprindo apenas 5% da meta estabelecida até a data atual, já que a meta é oferecer o treinamento para no mínimo 03 empregados de cada ‘setor’. Entende-se ‘setor’ como cada Superintendência ou Assessoria. Como a VALEC tem 20 ‘setores’, seria necessário oferecer 60 oportunidades de capacitação no tema em referência. Esses resultados podem ser verificados no Anexo 7.

8.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

A ação treinamento de compras e contratações sustentáveis (indicadores DC5 e DC6), que prevê a capacitação dos empregados e disseminação do conhecimento do processo de compras e contratações sustentáveis na Administração Pública está em fase de planejamento, com a elaboração do Plano Anual de Capacitação pela Gerência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal.

O Indicador DC1, relacionado ao treinamento dos empregados terceirizados, ainda não foi concretizado. Os próximos editais de contratações de serviços deverão prever que as



empresas contratadas realizem um programa interno de treinamento dos seus empregados que prestam serviço à VALEC. Além disso, deverão assegurar que, durante a vigência do contrato, haja capacitação desses trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental da empresa.

8.4. Avaliação dos resultados

As ações de divulgação e conscientização são feitas com recursos restritos, usando a criatividade e contando com a adesão voluntária dos empregados. O trabalho da comissão de mudar comportamentos e cultura nem sempre encontra nas instalações da empresa estrutura e condições para aplicação de novos comportamentos. Ex: foi realizada divulgação para descarte adequado de resíduos sólidos, no entanto, nas instalações da empresa ainda não há coletores adequados.

Restrições orçamentárias também impactam o atingimento das metas voltadas à capacitação de empregados do quadro.

9. Tema 08 – Compras e Contratações Sustentáveis

O Tema 8 – Compras e Contratações Sustentáveis – tem como objetivo implementar a cultura de cuidado com o meio ambiente em todo o processo de compras. Assim, tem-se buscado a regularização e adoção paulatina de critérios de sustentabilidade ambiental nos editais de contratação.

No edital para aquisição de material de consumo, por exemplo, foram utilizados CATMATs (Catálogo de Material) sustentáveis em alguns itens de maior usabilidade e consumo pelos empregados; já nas aquisições de bens permanentes, as iniciativas estão voltadas para especificações de maior eficiência energética evidenciando, assim, que a VALEC está preocupada em adquirir bens consumíveis e produtos que estejam alinhados com a estratégia do PLS e em conformidade com a preservação do meio ambiente.

9.1. Ações executadas no período

- Treinamento dos empregados da SUADM que realizam as atividades relacionadas a Termos de Referências e a Compras;
- Estruturação do Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC;
- Confeção de *checklist* voltado para os documentos da fase interna de licitações, com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010.
- Divulgação, nos canais de comunicação interna, de Memorando Circular com orientação sobre o uso gradativo no processo das contratações e aquisições dos requisitos normatizados na Instrução Normativa nº 01 de 2010. Tal ação estimulou a busca de conhecimento sobre o que é a sustentabilidade e suas implicações nas contratações do setor público através de literaturas disponíveis no próprio site de Compras Governamentais: <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/gestor-de-compras/sustentabilidade>

9.2. Resultados

No período, houve treinamento dos empregados da SUADM que realizam as atividades relacionadas a Termos de Referências e a Compras, para disseminação do conhecimento e ampliação gradativa dos critérios nas futuras contratações realizadas pela VALEC. Esse treinamento envolveu apenas os empregados da SUADM, mas deve ser incentivado e estimulado em todas as áreas, principalmente naquelas envolvidas no processo de fase interna e externa das contratações e aquisições, bem como área jurídica e de auditoria.

Cita-se, ainda, a confecção de *checklist* voltado para os documentos da fase interna de licitações, com o objetivo de garantir que estejam adequados e alinhados ao PLS da VALEC, bem como à Instrução Normativa nº 01 de 2010.

Também está sendo estruturado o Guia de Compras Públicas Sustentáveis com orientação para as Compras e Contratações da VALEC, que terá sua primeira versão divulgada até o final do segundo semestre de 2015. Apesar de ainda não estar finalizado o guia próprio, já existe a prática, no âmbito da SUADM – Superintendência Administrativa – de consultar material de suporte disponível no site Comprasnet (<http://www.comprasgovernamentais.gov.br/gestor-de-compras/sustentabilidade>), além do Guia Prático da AGU-SP como ferramentas de suporte no processo de elaboração dos Termos de Referências quanto à inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental.

Esses resultados são apresentados no Anexo 8.

9.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

Os editais de 2014 e 2015 apresentam critérios de sustentabilidade, no entanto, é perceptível a necessidade de ampliação e aprofundamento de seu uso, quando aplicável, tanto nas contratações e aquisições realizadas pela área fim como pela área meio.

Em ambas observa-se que não há a exposição clara nos editais dos critérios de sustentabilidade aplicados no certame, ou seja, muitas vezes é inserido um dos pilares dos critérios de sustentabilidade (social, econômico e ambiental) ou até mais de um, mas isso não é exposto na especificação do objeto, fundamentação legal e obrigações da contratada, que são os tópicos onde são orientados pelas legislações para a inserção dos critérios de sustentabilidade.

9.4. Avaliação dos resultados

Ainda que tenha se avaliado positivamente o resultado das contratações da VALEC pelo relatório, no qual a maioria dos editais e contratações já contemplam algum critério de sustentabilidade, há espaço para sua ampliação gradativa aos três pilares (Ambiental, Social e Econômico), em conformidade com a instrução Normativa nº 10 de 2012, Art. 2º, II *in verbis*: “II – critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico”.

Nesse sentido, a CGPLS sugere melhorias no processo de confecção de Minuta Contratual quanto à estrutura e às informações relativas aos Critérios de Sustentabilidade. No levantamento e apurações dos dados de 2014 e 2015, o fato de não haver uma cláusula específica para tratar deste tema dificultou consideravelmente a sua identificação, pois nem todos os contratos mencionavam de forma clara os critérios de sustentabilidade, cabendo ao agente da pesquisa o conhecimento dos pilares de sustentabilidade ambiental, social e econômico para encontrá-los e evidenciá-los.

Propõe-se, também, que sejam realizados filtros de validação no processo de avaliação do documento cerne de uma contratação que é o “Termo de Referência ou Projeto Básico”, justamente para evitar que o certame prossiga sem a inserção dos critérios de sustentabilidade quando este for aplicável. Atualmente, há o parecer jurídico que é de caráter opinativo, mas a avaliação deveria ser anterior, ou seja, na etapa de avaliação realizada pela SULIC – Superintendência de Licitações. A CGPLS – Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável irá submeter essa proposta às áreas envolvidas a fim de verificar a viabilidade da aplicação.

10. Tema 09 – Serviços de Telefonia

O Tema 9 – Serviços de Telefonia – tem como objetivo implementar a cultura de utilização mais eficiente do meio de comunicação de telefonia na VALEC.

A ação inicial do Tema 9 está centrada na viabilidade de implantação e utilização do Serviço de comunicação Via Internet (VoIP) e a SUPTI – Superintendência de Tecnologia da Informação ainda em 2014 propôs a substituição e modernização da antiga solução de telefonia convencional e móvel pela adoção do VoIP na VALEC sede e em mais 7 (sete) escritórios regionais.

Esta ação evidencia que a VALEC está engajada e alinhada com a estratégia do PLS e buscando melhoria gradativa nas soluções de prestação dos serviços de telefonia para a otimização das despesas e propondo mudanças com o objetivo de melhorar os gastos e otimizar o gerenciamento com os respectivos serviços.

10.1. Ações executadas no período

No final de 2014 deu-se início ao processo de substituição da solução de telefonia iniciado na sede da VALEC e na sequência tiveram se as seguintes ações:

- Divulgação de material informativo na Intranet sobre o que é o VoIP e seu funcionamento;
- Implantação do sistema VoIP no Rio de Janeiro em Jan/2015;
- Implantação do sistema VoIP em Ilhéus, Gurupi e Palmas em Fev/2015;
- Previsão de implantação do sistema VoIP em Anápolis para Out/2015;
- As localidades de Goianira e Santa Maria da Vitória estão aguardando instalação de rede de dados pelo SERPRO para posterior cronograma de implantação;
- Em andamento a revisão NGL-03-06-001 que regulamenta o processo de utilização do serviço de telefonia móvel aos usuários internos da VALEC, sendo que, nessa revisão será acrescida a regulamentação de uso do serviço de telefonia fixa.
- Reforço de divulgação do guia de utilização dos novos aparelhos;
- Divulgação de informativo orientando a utilização de chamadas de ramal a ramal aos escritórios que já possuem a tecnologia VoIP.
- Utilização da ferramenta de comunicação instantânea – Lync como estratégia de redução de no uso de papel e de telefonia.

10.2. Resultados

Os Resultados parciais de 2015 e a tabela dos indicadores ST1 – gasto por ramal ou linha fixa e ST2 - gasto por linha móvel no âmbito da VALEC estão no Anexo 9.

Na telefonia fixa obteve-se uma redução de gasto por ramal na ordem de 16%, o que reflete um alcance de 50% da meta inicial estabelecida no primeiro semestre de 2015; já na telefonia móvel obteve-se uma redução de 7%, ou seja, um alcance 70% da meta inicialmente estabelecida pela SUPTI.

10.3. Justificativa (em caso de não alcance das metas)

No PLS foram propostos os indicadores ST1 e ST2, com apuração dos gastos por ramais, no entanto, não foi atribuído percentual de otimização, dessa forma para a primeira exposição de resultados foram utilizados a própria meta estabelecida pela SUPTI que é de 30% de redução para a telefonia fixa e de 10% para a telefonia móvel.

10.4. Avaliação dos resultados

Na parcial avaliada, os resultados apresentados ainda não alcançaram a meta estabelecida pela SUPTI, mas observa-se uma gradativa redução no valor pago por linha fixa e móvel que, alinhados às ações, poderão melhorar substancialmente os resultados financeiros até o final de 2015.

A CGPL pesquisou os resultados do indicador de telefonia em PLS de outros órgãos da Administração Pública e observou que a meta estabelecida pela SUPTI é bem agressiva e em entrevistas aos profissionais da área da SUPTI que gerenciam a nova tecnologia implantada de VoIP, a informação obtida é que no primeiro ano o valor gasto especificamente em telefonia (sem contabilizar os investimentos de infraestrutura) tendem a ter uma maior redução e que para os próximos anos deverá ser revista a meta, até porque há outras variáveis como por exemplo o aumento anual dos valores cobrados pelas concessionárias dos serviços de telefonia fixa e móvel contratadas pela VALEC que poderão interferir na análise dos resultados.

Foi informado pela SUPTI que o indicador de valor gasto por linha fixa e móvel é um dos pontos em processo de reavaliação na norma de telefonia (NGL-03-06-001), em revisão pela GEDOR e SUPTI, o que corrobora a necessidade de revisão de mensuração e meta do



indicador tendo em vista que o primeiro ano após implantação refletirá uma queda acentuada com tendência a se estabilizar nos anos subsequentes.

11. Considerações Finais

O primeiro período de avaliação da execução do Plano de Logística Sustentável demonstrou que a VALEC está aberta a discutir a importância da implantação das ações voltadas à sustentabilidade ambiental e já avançou em alguns temas essenciais. Por outro lado, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável observa pontos de melhoria e gargalos a serem enfrentados para a total adequação da empresa aos requisitos normativos e boas práticas adotadas pela Administração Pública no que se refere à sustentabilidade.

Os pontos fortes a serem destacados são: a instalação do VoIP na sede e escritórios da VALEC; realização de estudo das instalações elétricas por parte da SUADM; adesão da Assessoria de Comunicação às ações de divulgação; participação dos empregados nos eventos relacionados ao tema ambiental; adoção de medidas de redução da utilização de papel, entre outras.

Dentre os pontos a serem melhorados, a Comissão destaca: dificuldade de obter dados relativos ao quadro de pessoal, o que pode impactar a fidedignidade dos resultados aferidos pela CGPLS; ausência de diagnóstico da situação dos resíduos sólidos e ações voltadas ao correto gerenciamento (descarte, segregação, tratamento, disposição final) desses resíduos; negativa, por parte da alta administração, diante a solicitação de treinamentos direcionados à capacitação de pessoal em compras e contratações sustentáveis, que é fundamental ao processo de adesão, pela empresa, às boas práticas de sustentabilidade, entre outros.

A Comissão analisou os indicadores e concluiu que alguns deles precisam ser revisados a fim de melhor adequá-los à realidade da empresa. Para o próximo relatório, foi identificada, também, a necessidade de aprimorar a coleta de dados junto às áreas competentes levando-se em conta que, para o presente relatório, verificou-se a ausência de alguns dados julgados importantes.

Em linhas gerais, a CGPLS considera este primeiro semestre uma oportunidade de aprendizado e pretende trabalhar de forma integrada com toda a empresa para o alcance das metas propostas no Plano de Logística Sustentável e fazer da VALEC uma empresa exemplo em atitudes sustentáveis.



12. Referência Bibliográfica

BRASIL. Portal de Governo Eletrônico do Brasil. **Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP**. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/compras-governamentais/sistema-de-concessao-de-diarias-e-passagens-2013-scdp>>. Acesso em: agosto de 2015.

13. Anexos

- Anexo 1: Apuração do Tema 1 - Material de Consumo
Anexo 1a: Resumo do material de consumo consolidado por CATMAT
Anexo 1b: Resumo dos bens classificados de informática por critério de sustentabilidade ano 2015
- Anexo 2: Apuração do Tema 2 - Resíduos Sólidos
- Anexo 3: Apuração do Tema 3 - Energia Elétrica
- Anexo 4: Apuração do Tema 4 - Água e Esgoto
- Anexo 5: Apuração do Tema 5 - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho
- Anexo 6: Apuração Tema 6 - Deslocamento de Pessoal
- Anexo 7: Apuração Tema 7 - Ações de Divulgação, Conscientização e Capacitação
- Anexo 8: Apuração do Tema 8 - Compras e Contratações Sustentáveis
Anexo 8a: Resumo dos editais e contratações
- Anexo 9: Apuração do Tema 9 - Serviços de Telefonia

Subscrição da Comissão

Ana Carla Alves da Silva
(Presidente da Comissão)
Engenheira Ambiental/SUAMB

Nilza Teixeira dos Santos
Administradora/SUADM

Ana Márcia Pechir Gomes Caichiolo
Jornalista/ASCOM

Guilherme Gontijo Dias
Administrador/GEREH

João Manoel Arraes de Oliveira Sousa
Contador/SUADM

Raphael de Sousa Brandão
Administrador/SULIC

Carolina Timo Pinheiro de Almeida¹
Engenheira Civil/SUCON

¹ A empregada Carolina Timo Pinheiro de Almeida pediu exoneração, o que impossibilitou a sua subscrição nesse relatório.

ANEXO 1

 PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 1 - Material de Consumo														
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
MC1	Gasto com aquisição de papel branco: Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)	Trimestral	SUADM/GEADM	60.651,00	3.622,50	3.599,50	5.014,00	4.508,00	5.002,50	4.105,04	25.851,54	Reduzir em 20% o consumo de papel.	Redução de 14,75% do gasto com papel (R\$)	
MC2	Consumo per capita de papel branco: Resmas de papel branco (branqueado) utilizadas / total de empregados	Trimestral	SUADM/GEADM	8,79	0,53	0,52	0,73	0,65	0,73	0,59	3,75		Redução de 14,75% do gasto com papel por empregado	
MC3	Consumo de papel branco: Resmas de papel branco utilizadas	Trimestral	SUADM/GEADM	5.274	315	313	436	392	435	356,96	2.248		Redução de 14,75% do consumo de resmas	
MC4	Classificação do material de consumo: Classificar 100% do material de consumo em sustentáveis ou não	Anual (inventário)	SUADM/GEADM	0	-	-	-	-	-	-	-	Obtenção do controle do inventário de bens de consumo	Indicador anual	-
MC5	Contratações com critérios de sustentabilidade	Anual	SUADM/GEADM	0%	-						Apuração anual	Inserir em 100% das novas contratações critérios de sustentabilidade	Indicador anual	-
MC6	Consumo de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Trimestral	SUADM/GEADM	-	125.400			123.800			249.200	Redução de 20% no consumo de copos descartáveis	Não foi possível calcular o indicador	-
MC7	Consumo de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Trimestral	SUADM/GEADM	-	25.400			20.400			45.800		Não foi possível calcular o indicador	-
MC8	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 200 ml / total de empregados.	Trimestral	SUADM/GEADM	-	299			417			716		Não foi possível calcular o indicador	-
MC9	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis: Quantidade (unidades) de copos de 50 ml / total de empregados	Trimestral	SUADM/GEADM	-	65,4			121,2			186,6		Não foi possível calcular o indicador	-
MC10	Gasto com aquisição de copos: Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Trimestral	SUADM/GEADM	-	2287,3			2544,6			4831,9		Não foi possível calcular o indicador	-
MC11	Classificação de bens materiais e patrimoniais:	Anual (inventário)	SUADM/GEPAT	-	-	7,25%	-	0,03%	-	0,32%	-	Obtenção do controle do inventário de bens materiais e patrimoniais (100%)	Classificação de 7,6% dos bens materiais e patrimoniais	
MC12	Contratações com critérios de sustentabilidade: Inserir, em 100% das novas contratações, critérios de sustentabilidade	Anual	SUADM/GEPAT	100%	-						Apuração anual	Intensificação das aquisições e substituições com critérios sustentáveis	Indicador anual	-

* - Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014

RESMA: PREÇO MÉDIO R\$ 11,50

QDT EMPREGADO CONSIDERADO: 600

TOTAL DE CÓPIAS 2014: 2.637.174 => 5.274,348 => 5.247 RESMAS.

ANEXO 1a

PLANILHA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS - COMPRA 2014

	<i>CATMAT</i>	<i>MATERIAIS DE CONSUMO</i>	<i>UNID.</i>	<i>ENTRADAS</i>	<i>VALOR MÉDIO (Unit.)</i>	<i>VALOR TOTAL</i>	<i>CATMAT SUSTENTÁVEL</i>
1	BR 000228690	Caixa arquivo, material papelão, dimensões 140 x 270 x 390 mm, cor parda, unidade.	UNID.	10.735	R\$ 1,38	R\$ 14.814,30	NÃO
2	BR 000261392	Bloco recado, material papel, cor amarelo, largura 5 cm, comprimento 7,50 cm, tipo removível, características adicionais auto-adesivo com 1 cm, bloco 100 folhas.	BL.	760	R\$ 1,82	R\$ 1.383,20	NÃO
3	BR 000229395	Bloco recado, material papel, cor amarelo, largura 76 mm, comprimento 102 mm, tipo removível, características adicionais auto-adesivo, bloco 100 folhas.	BL.	525	R\$ 1,99	R\$ 1.044,75	NÃO
4	BR 0200081	Caneta esferográfica cor azul escrita grossa, resinas termoplásticas, tinta à base de corantes orgânicos, solventes, ponta de latão, esfera de tungstênio de 1mm, corpo em poliestireno todo transparente, sextavado e suspiro central, tampa fixada sob pressão, tampa-clipe ventilada, capacidade para 1.500m de escrita, unidade.	UNID.	2.620	R\$ 0,42	R\$ 1.100,40	NÃO
5	BR 0200084	Caneta esferográfica cor vermelha escrita grossa, resinas termoplásticas, tinta à base de corantes orgânicos, solventes, ponta de latão, esfera de tungstênio de 1mm, corpo em poliestireno todo transparente, sextavado e suspiro central, tampa fixada sob pressão, tampa-clipe ventilada, capacidade para 1.500m de escrita, unidade.	UNID.	877	R\$ 0,38	R\$ 333,26	NÃO
6	BR 0279534	Caneta hidrográfica, marcador permanente, material plástico, formato corpo cilíndrico, espessura escrita fina, cor carga azul, aplicação CD/DVD, unidade.	UNID.	264	R\$ 1,31	R\$ 345,84	NÃO
7	BR 000272348	Lápis preto, material corpo madeira, diâmetro carga 2 mm, dureza carga HB, características adicionais sem borracha apagadora, material carga grafite, unidade.	UNID.	1.000	R\$ 0,17	R\$ 170,00	NÃO
8	BR 000239864	Lapiseira, material plástico, diâmetro carga 0,7 mm, características adicionais c/prendedor, ponta e acionador de metal c/ borracha, unidade.	UNID.	200	R\$ 1,94	R\$ 388,00	NÃO
9	BR 000203344	Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,70 mm, comprimento 60 mm, dureza HB, tubo com 12 unidades.	UNID.	200	R\$ 0,57	R\$ 114,00	NÃO
10	BR 000242553	Cesto lixo, material fibra, características adicionais altura 35cm, boca 31cm, base 23cm, aros cromados, altura preta, sem tampa, unidade.	UNID.	120	R\$ 26,99	R\$ 3.238,80	NÃO
11	BR 000320170	Adesivo junta motor, composição química borracha sintética, tipo pasta, características adicionais resistente pressões e alta temperatura, bisnaga 73 g	TB	30	R\$ 6,89	R\$ 206,70	NÃO
12	BR 000233957	Almofada carimbo, material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, cor azul, tipo entintada, comprimento 12 cm, largura 9 cm, unidade.	UNID.	50	R\$ 1,99	R\$ 99,50	NÃO
13	BR 000272501	Clipe, tratamento superficial niquelado, tamanho 2/0, material metal, formato paralelo, caixa 100 unidades.	CX	375	R\$ 0,78	R\$ 292,50	NÃO
14	BR 000274804	Clipe, tratamento superficial niquelado, tamanho 6/0, material metal, formato paralelo, caixa 50 unidades.	CX	239	R\$ 1,09	R\$ 260,51	NÃO

PLANILHA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS - COMPRA 2014

	<i>CATMAT</i>	<i>MATERIAIS DE CONSUMO</i>	<i>UNID.</i>	<i>ENTRADAS</i>	<i>VALOR MÉDIO (Unit.)</i>	<i>VALOR TOTAL</i>	<i>CATMAT SUSTENTÁVEL</i>
15	BR 000282456	Cola, cor branca, aplicação papel, características adicionais instantânea, tipo bastão, tubo 8 g.	TB	170	R\$ 0,68	R\$ 115,60	NÃO
16	BR 000282967	Cola, composição polivinil acetato- pva, cor branca, aplicação papel, tipo pastosa, frasco 90 g.	FR	80	R\$ 0,89	R\$ 71,20	NÃO
17	BR 000281629	Cola, composição cianiacrilato, cor incolor, aplicação vidro, borracha, plástico, pvc, metal, acrílico, náilon, características adicionais gel, tipo instantânea, tubo 3 gramas.	TB	65	R\$ 2,98	R\$ 193,70	NÃO
18	BR 0228074	Disco compacto, CD-RW, tipo regravável, capacidade 700 MB, 80 minutos, tipo embalagem acrílica, unidade.	UNID.	2.000	R\$ 1,76	R\$ 3.520,00	NÃO
19	BR 0294777	Disco compacto - DVD, tipo regravável, DVD-RW, apresentação embalagem acrílica, velocidade gravação 4x, capacidade DVD ROM 4,7 GB, unidade.	UNID.	2.846	R\$ 2,05	R\$ 5.834,30	NÃO
20	BR 000292453	Saco documento, material plástico transparente, comprimento 335 mm, largura 240 mm, número furos 4 furos, unidade.	UNID.	6.350	R\$ 0,09	R\$ 571,50	NÃO
21	BR 000249588	Molha-dedos, material base plástico, material tampa plástico, material carga massa, tamanho 12, validade carga 1 ano, características adicionais contém glicerina e não mancha	UNID.	185	R\$ 1,40	R\$ 259,00	NÃO
22	BR 000288829	Etiqueta adesiva, material papel, cor branca, aplicação cd-rom, formato redondo, características adicionais folha A4 com 2 etiquetas, compatível c/ aplicador, pacote 10 folhas.	PCT	40	R\$ 9,96	R\$ 398,40	NÃO
23	BR 000282829	Extrator de grampo em aço inoxidável, tipo espátula, tratamento superficial cromado, características adicionais dimensões 150mm x 20mm, unidade.	UNID.	182	R\$ 0,87	R\$ 158,34	NÃO
24	BR 000263568	Fita adesiva embalagem, material resina e borracha sintética, comprimento 33 m, largura 12 mm, aplicação empacotamento geral e reforço pacotes, cor transparente, unidade.	UNID.	137	R\$ 4,53	R\$ 620,61	NÃO
25	BR 000229181	Fita adesiva embalagem, material resina e borracha sintética, comprimento 50 m, largura 50 mm, espessura 0,20 mm, aplicação empacotamento geral e reforço pacotes, tipo tubete papelão, cor transparente, unidade.	UNID.	172	R\$ 2,62	R\$ 450,64	NÃO

PLANILHA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS - COMPRA 2014

	<i>CATMAT</i>	<i>MATERIAIS DE CONSUMO</i>	<i>UNID.</i>	<i>ENTRADAS</i>	<i>VALOR MÉDIO (Unit.)</i>	<i>VALOR TOTAL</i>	<i>CATMAT SUSTENTÁVEL</i>
26	BR 0229223	Fita adesiva embalagem, material resina e borracha sintética, comprimento 50 m, largura 50 mm, espessura 0,20 mm, aplicação empacotamento geral e reforço pacotes, tipo filamentososa, cor marrom, unidade.	UNID.	177	R\$ 1,97	R\$ 348,69	NÃO
27	BR 000033685	Formulário contínuo, material papel apergaminado, número vias 01 via, sem carbono, número colunas 80, cor branca, largura 240 mm, comprimento 280 mm, caixa com 3000 folhas.	CX	40	R\$ 66,50	R\$ 2.660,00	NÃO
28	BR 000008907	Trena, comprimento de 10 metros, Largura da fita: 25mm, fita fabricada em aço temperado, graduação em milímetros e polegadas, trava para fixar a fita métrica, cinta para facilitar o transporte, freio duplo, fita com 3 rebites para maior segurança, gancho auto-ajustável para medidas internas ou externas, unidade.	UNID.	10	R\$ 26,53	R\$ 265,30	NÃO
29	BR 000229541	Papel embrulho, tipo papel kraft, apresentação bobina, largura 120 cm, modelo liso, cor parda, gramatura 80 g/m2, rolo com 10 kg	RL	12	R\$ 81,91	R\$ 982,92	NÃO
30	BR 000203576	Grampeador, tratamento superficial niquelado, material metal, tipo mesa, capacidade 100 fl, aplicação papel, unidade.	UNID.	80	R\$ 30,62	R\$ 2.449,60	NÃO
31	BR 000243158	Grampeador, tratamento superficial niquelado, material metal, tipo escolar, capacidade 20 fl, aplicação papel, unidade.,	UNID.	285	R\$ 8,07	R\$ 2.299,95	NÃO
32	BR 0241136	Grampo trilho encadernador, plástico, 115 mm, lingueta, fixação folhas em processos, plástico, garra, caixa com 50 unidades.	cx	125	R\$ 4,99	R\$ 623,75	NÃO
33	BR 000109770	Lacre malote, material polipropileno, aplicação lacrar malotes, características adicionais numerado, de tira ajustável, cor azul, comprimento 16 cm, sendo o filamento 12 cm, com sistema de trancamento robusto e eficiente, garantindo total integridade do produto e/ou serviço, pacote 100 unidades.	PCT	70	R\$ 10,82	R\$ 757,40	NÃO
34	BR 0233877	Pasta arquivo, material papelão prensado, tipo catálogo, largura 280 mm, altura 350 mm, lombada 45 mm, cor preta, prendedor interno argola, características adicionais com visor, (lombada 4) , unidade.	UNID.	310	R\$ 3,70	R\$ 1.147,00	NÃO
35	BR 0233875	Pasta arquivo, material papelão prensado, tipo catálogo, largura 280 mm, altura 350 mm, lombada 85 mm, cor preta, prendedor interno argola, características adicionais com visor, (lombada 8) , unidade.	UNID.	325	R\$ 3,70	R\$ 1.202,50	NÃO
36	BR 0313281	Pasta arquivo, material plástico transparente, tipo com abas e elástico, largura 240 mm, altura 340 mm, aplicação documentos, unidade.	UNID.	55	R\$ 1,79	R\$ 98,45	NÃO
37	BR 000138282	Pasta arquivo, material papelão revestido de pvc, tipo catálogo, largura 240 mm, altura 330 mm, cor preta, capacidade 25 sacos de 4 furos, unidade.	UNID.	100	R\$ 5,95	R\$ 595,00	NÃO
38	BR 000302808	Pasta arquivo, material pvc, tipo documento, largura 250 mm, altura 335 mm, lombada 40 mm, cor fumê, características adicionais com aba e elástico, unidade.	UNID.	100	R\$ 1,98	R\$ 198,00	NÃO
39	BR 000244622	Pasta arquivo, material plástico corrugado flexível, largura 250 mm, lombada 40 mm, cor azul, características adicionais com elástico, comprimento 335 mm, tamanho a4, capacidade 200 fl, unidade.	UNID.	100	R\$ 1,96	R\$ 196,00	NÃO
40	BR 000244623	Pasta arquivo, material plástico corrugado flexível, largura 250 mm, lombada 6 cm, cor azul, características adicionais com elástico, comprimento 335 mm, tamanho a4, capacidade 300 fl, unidade.	UNID.	110	R\$ 2,19	R\$ 240,90	NÃO

PLANILHA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS - COMPRA 2014

	<i>CATMAT</i>	<i>MATERIAIS DE CONSUMO</i>	<i>UNID.</i>	<i>ENTRADAS</i>	<i>VALOR MÉDIO (Unid.)</i>	<i>VALOR TOTAL</i>	<i>CATMAT SUSTENTÁVEL</i>
41	BR 0310968	Pasta arquivo, material pvc transparente, tipo "L", largura 220 mm, altura 330 mm, unidade.	UNID.	1.000	R\$ 0,35	R\$ 350,00	NÃO
42	BR 000295903	Pasta arquivo, material cartão marmorizado, tipo suspensa, largura 240 mm, altura 365 mm, cor parda, prendedor interno trilho, gramatura 250 g/m2, aplicação arquivo de documento, características adicionais 1 suporte plástico nas pontas/ ferragens/ visor, unidade.	UNID.	1.000	R\$ 1,15	R\$ 1.150,00	NÃO
43	BR 000264373	Perfurador papel, material metal, tipo pequeno, tratamento superficial pintado, capacidade perfuração 10 folhas, funcionamento manual, características adicionais aparador de plástico, furos redondos, unidade.	UNID.	50	R\$ 3,20	R\$ 160,00	NÃO
44	BR 000122637	Pincel atômico, tipo marcador permanente, material plástico, tipo ponta feltro, tipo carga descartável, cor tinta azul, unidade.	UNID.	20	R\$ 0,80	R\$ 16,00	NÃO
45	BR 000122637	Pincel atômico, tipo marcador permanente, material plástico, tipo ponta feltro, tipo carga descartável, cor tinta vermelho, unidade.	UNID.	20	R\$ 0,80	R\$ 16,00	NÃO
46	BR 000203205	Régua escritório, material acrílico, comprimento 30 cm, graduação centímetro cm/pol, tipo material flexível, unidade.	UNID.	210	R\$ 0,61	R\$ 128,10	NÃO
47	BR 000203181	Régua escritório, material plástico, comprimento 50 cm, graduação centímetro cm/pol, tipo material flexível, unidade.	UNID.	65	R\$ 1,19	R\$ 77,35	NÃO
48	BR 000150887	Roleta entintado, bicolor, fita p/ máquina de calcular Olivetti Summa 220, referencia IR 40T, código: 81129, matéria prima borracha sintética/plástico abs, produto original, 100% novo, na cor preta/vermelha, com validade mínima de 12 meses a partir da data de entrega, unidade.	UNID.	30	R\$ 8,16	R\$ 244,80	NÃO
49	BR 000284286	Tinta para carimbo, cor azul, componentes água, pigmentos, aspecto físico líquido, aplicação almofada, capacidade frasco 40 ml, unidade.	UNID.	25		R\$ 0,00	NÃO

ANEXO 1b

Resumo dos bens classificados de informática ano 2015

Resumo	Quantidade de itens	Total pago
CPD CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA		
19-fev-15	1.000	2.200.000,00
Critério Econômico: Adesão a Ata	1.000	2.200.000,00
CPU	500	2.000.000,00
MONITOR DE VÍDEO	500	200.000,00
FORMA OFFICE MOVEIS INTERIORES		
24-abr-15	6	1.431.368,00
Critério Econômico: Adesão a Ata	6	1.431.368,00
DIVISÓRIAS	6	1.431.368,00
NCT INFORMATICA LTDA		
12-jun-15	75	469.000,00
CRITÉRIO AMBIENTAL E ECONÔMICO	75	469.000,00
CPU CONTROLADORA DE REDE	2	150.000,00
LICENÇA DE GERÊNCIA PARA ACESSO DE REDE SEM FIO	1	67.000,00
PONTO DE ACESSO A REDE SEM FIO	72	252.000,00
VERT SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA		
24-fev-15	686	2.085.538,52
Critério Econômico: Adesão a Ata	686	2.085.538,52
APARELHO DE TELEFONE	662	803.839,36
CENTRAL GATEWAY	6	455.646,56
ESTRELA DE CONFERÊNCIA	6	16.194,00
MODULO DE EXPANSÃO DE TECLAS	10	8.119,80
SERVIDOR DE VOZ IP	2	801.738,80
Total Geral	1.767	6.185.906,52

ANEXO 2

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
RS1	Diagnóstico dos Resíduos Sólidos	Semestral	SUADM	-							0	Diagnóstico de resíduos sólidos elaborado para todas as unidades da empresa.	0	
RS2	Destinação de papel para reciclagem: Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	-	-		-		-		-	1. Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária em todas as unidades da empresa; 2. Reciclagem de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa.	0	
RS3	Destinação de tonner para reciclagem: Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM	-	-		-		-		-		0	
RS4	Destinação de plástico para reciclagem: Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem	Bimestral	SUADM	-	-		-		-		-		0	
RS5	Tatoal de materil reciclável destinado às cooperativasKg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de demais resíduos destinados à reciclagem	Bimestral	SUADM	-	-		-		-		-		0	
RS6	Reutilização de papel: Quantidade (Kg) de papel reutilizado	Bimestral	SUADM	-	-		-		-		-		0	
RS7	Devolução de resíduos para a indústria: Quantidade (Kg) de resíduos devolvidos à indústria	Bimestral	SUADM	-	-		-		-		-		0	
													Implantação de sistema de logística reversa.	0

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

ANEXO 3



PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 3 - Energia Elétrica - Total

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CE	Diagnóstico da rede elétrica: Conhecer a situação da rede elétrica da VALEC com ênfase na segurança e na eficiência energética.	Anual	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	Apuração anual	Diagnóstico da rede elétrica realizado.	N.A.	
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	1.689.876,00	141.976,00	166.102,00	149.503,00	131.489,00	136.815,00	135.965,00	861.850,00	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Aumento de 2% do consumo de kWh	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	567816,80	62114,15	77472,36	68521,71	72877,85	86986,25	79558,35	447530,67		Aumento de 57,63% do gasto com energia elétrica (R\$)	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta: Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE6	Adequação do contrato de demanda (ponta: Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE7	Gasto com energia pela área: Valor da fatura em reais (R\$)/ área total	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CE	Diagnóstico da rede elétrica: Conhecer a situação da rede elétrica da VALEC com ênfase na segurança e na eficiência energética.	Anual	SUADM	-							Apuração anual	Diagnóstico da rede elétrica realizado.	N.A.	
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	1.315.583	121.984	127.224	127.352	119.622	116.624	115.413	728.219	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Aumento de 10,71% do consumo de kWh	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/empregado	Mensal	SUADM	2.193	203	212	212	199	194	192	1.214		Aumento de 10,71% do consumo de kWh por empregado	
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	448.505,45	51.273,94	55.885,70	54.198,67	64.851,19	73.546,47	65.660,10	365.416,07		Aumento de 62,95% do gasto com energia elétrica (R\$)	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/empregados	Mensal	SUADM	747,51	85,46	93,14	90,33	108,09	122,58	109,43	609,03		Aumento de 62,95% do gasto com energia elétrica por empregado	
CE5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta): Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%)	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE6	Adequação do contrato de demanda (ponta): Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE7	Gasto com energia pela área: Valor da fatura em reais (R\$)/ área total	Mensal	SUADM	37,49	4,29	4,67	4,53	5,42	6,15	5,49	30,55		Aumento de 62,95% do gasto com energia por m ²	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

Número de empregados: 600

Metragem utilizada: 11.962,15 m²

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	34.546	2.689	2.334	2.361	2.478	2.231	2.051	14.144	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Redução de 18,11% do consumo de kWh	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	16.125,36	1.481,17	1.256,53	1.501,21	1.654,75	1.456,79	1.362,80	8713,25		Aumento de 8,07% do gasto com energia elétrica (R\$)	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta: Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE6	Adequação do contrato de demanda (ponta): Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE7	Gasto com energia pela área: Valor da fatura em reais (R\$)/ área total	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	235.526	10.358	28.922	11.886	*	11.049	11.693	73.908	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Não foi possível calcular o indicador	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/ empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	53.870,22	5.077,19	15.570,43	7.937,22	*	7.214,77	7.769,52	43.569,13		Não foi possível calcular o indicador	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta: Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE6	Adequação do contrato de demanda (ponta): Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE7	Gasto com energia pela área: Valor da fatura em reais (R\$)/ área total	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	42.536	2.056	2.649	2.902	2.849	2.595	1.870	14.921	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Redução de 29,84% do consumo de kWh	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/ empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	18.397,80	910,68	1.340,74	1.431,89	1.526,92	1.563,10	1.112,85	7.886,18		Redução de 14,27% do gasto com energia elétrica (R\$)	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta: Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE6	Adequação do contrato de demanda (ponta): Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE7	Gasto com energia pela área: Valor da fatura em reais (R\$)/ área total	Mensal	SUADM	31,93	1,58	2,33	2,49	2,65	2,71	1,93	13,69		Redução de 14,27% do gasto com energia por m ²	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.
 Metragem utilizada: 576,12 m²

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CE1	Consumo de energia elétrica: Quantidade de kwh consumidos	Mensal	SUADM	61.685	4.889	4.973	5.002	6.540	4.316	4.938	30.658	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.	Redução de 0,6% do consumo de kWh	
CE2	Consumo de energia elétrica per capita: Quantidade de kwh consumidos/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE3	Gasto com energia: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	30.917,97	3.371,17	3.418,96	3.452,72	4.844,99	3.205,12	3.653,08	21946,04		Aumento de 41,96% do gasto com energia elétrica (R\$)	
CE4	Gasto com energia per capita: Valor da fatura em reais (R\$)/empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE5	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta: Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE6	Adequação do contrato de demanda (ponta): Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%))	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
CE7	Gasto com energia pela área: Valor da fatura em reais (R\$)/ área total	Mensal	SUADM	56,42	6,15	6,24	6,30	8,84	5,85	6,67	40,05		Aumento de 41,96% do gasto com energia por m ²	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.
Metragem utilizada: 548 m²

ANEXO 4



PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 4 - Água e Esgoto - CAESB/BRASÍLIA

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	4.692	346	390	375	395	381	363	2.250	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	Redução de 4,09% do consumo água (m3)	
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ empregados	Mensal	SUADM	7,82	0,58	0,65	0,63	0,66	0,64	0,61	3,75		Redução de 4,09% do consumo de água por empregado	
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	85.317,42	5.767,24	7.188,40	6.983,30	8.505,68	12.011,36	10.734,60	51.190,58		Aumento de 20,0% do gasto com água (R\$)	
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / empregados	Mensal	SUADM	142,20	9,61	11,98	11,64	14,18	20,02	17,89	85,32		Aumento de 20,0% do gasto com água por empregado	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.
 Número de empregados: 600

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	271	29	19	17	17	18	24	124	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	Redução de 8,49% do consumo água (m3)	
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	3.131,01	348,12	180,79	153,56	153,56	166,84	246,52	1.249,39		Redução de 20,19% do gasto com água (R\$)	
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / empregados	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-		-	Indicador não apurado

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	3.916,00	137,00	450,00	-	246,00	235,00	-	1.068,00	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	não foi possível calcular o percentual atingido	-
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ empregados	Mensal	SUADM	59,33	2,08	6,82	-	3,73	3,56	-	16,18			-
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	28.629,35	807,89	2.507,94	-	1.738,37	1.717,85	-	6.772,05			-
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / empregado	Mensal	SUADM	433,78	12,24	38,00	-	26,34	26,03	-	102,61			-

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
AE1	Volume de água utilizada: Quantidade de m3 de água	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-	1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada. 2. Diminuir em 5% o volume de água per capita. 3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2014.	não foi possível calcular o percentual atingido	Indicador não apurado
AE2	Volume de água per capita: Quantidade de m3 de água/ empregado	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	Indicador não apurado			
AE3	Gasto com água: Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal	SUADM	7.676,03	525,24	563,58	576,36	397,44	498,69	-	2.561,31			Indicador não apurado
AE4	Gasto com água per capita: Valor da fatura em reais (R\$) / empregado	Mensal	SUADM	-	-	-	-	-	-	-	-			Indicador não apurado

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

ANEXO 5

Indicador	Descrição	Apuração	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
				jan	fev	mar	abr	mai	jun				
QV1	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho registrados na empresa	Mensal	3	0	1	0	0	0	0	1	Promoção de ambiente de trabalho seguro conforme as normas regulamentadoras do MTE para todas as unidades da empresa	Indicador será revisado	-
QV2	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho por unidades da empresa - Polo Brasília	Mensal	1	0	1	0	0	0	0	1		Indicador será revisado	-
QV2	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho por unidades da empresa - Polo Goiás	Mensal	1	0	0	0	0	0	0	0		Indicador será revisado	-
QV2	Acidentes de trabalho: Número de acidentes de trabalho por unidades da empresa - Polo Bahia	Mensal	1	0	0	0	0	0	0	0		Indicador será revisado	-
QV3	Móveis/equipamentos ergonômicos: Porcentual de objetos adquiridos seguindo os critérios ergonômicos	Anual	0	0	0	0	0	0	0	0		Não houve aquisição no período	-
QV4	Atividades participativas: Porcentual de empregados que participaram de eventos de qualidade de vida	Anual	0	0	0	61	0	0	86	147	Índices de satisfação dos empregados superior a 60%	37,89%	
QV5	Espaços de convivência: Número de espaços criados	Anual	1	0	1	0	0	0	0	1		100,00%	
QV6	Satisfação dos empregados: Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho	Anual	0	0	0	0	0	0	0	0		Indicador anual	Indicador não apurado

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

388 - total de empregados CONCURSADOS EFETIVOS da VALEC de todos os Polos, segundo a GEREH.

ANEXO 6



PLS - Plano de Logística Sustentável: Tema 6 - Deslocamento de Pessoal

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	1º Semestre de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
DP1	Transporte Alternativo: porcentagem de empregados que utilizam transporte coletivo/bicicleta/carona	Semestral	SUADM	Não Apurado	Não apurado						Não apurado	20% dos empregados utilizando transporte coletivo/bicicleta/carona;	Não apurado	-
DP2	Custo com deslocamento: número de passagens aéreas emitidas por mês (unidades)	Semestral	SUADM	1220	138	97	143	114	123	98	713	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 41,56% do nº de passagens emitidas	
DP2	Custo com deslocamento: valor das passagens aéreas emitidas por mês (R\$)	Semestral	SUADM	717.617,28	70.951,15	44.892,72	60.892,05	46.908,83	53.515,88	55.578,55	332.739,18	Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	Redução de 53,63% do custo com passagens	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

Em 2014, o total de bilhetes emitidos foi de 2.231. O total monetário foi de R\$ 1.179.903,47.

ANEXO 7

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Percentual atingido*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
DC1	Empregados terceirizados do serviço de limpeza treinados: Percentual empregados terceirizados treinados	Semestral	SUADM	0	0	0	0	0	0	0	0	Responsáveis pela limpeza executando suas funções de acordo com plano de gerenciamento de resíduos adotado.	N/A	Indicador não apurado
DC2	Participação dos empregados: Porcentagem de empregados que participaram dos eventos	Anual	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB	0	0	0	61	0	3	86	150	70% de participação dos empregados nos eventos	38,66%	
DC3	Número de eventos: Número de eventos realizados	Anual	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB	Sem informação	0	0	1	0	0	1	2	Realização de, no mínimo, três eventos por ano	133,33%**	
DC4	Número de divulgações: Quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos	Mensal	ASCOM, SUADM e SUAMB	0	0	0	2	1	1	2	6	Ter uma divulgação mensal até o final do ano de execução	100,00%	
DC5	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis: Número de empregados capacitados por setor	Anual	SUREH/SUADM	3	0	0	0	1	2	0	3	Capacitar três empregados de cada setor por ano	5,00%	
DC6	Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis 2: Percentagem de empregados capacitados da empresa	Anual	SUREH/SUADM	3	0	0	0	1	2	0	3		0,50%	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

** Percentual em relação ao semestre

388 - total de empregados Concursados Efetivos de todos os Polos da VALEC, segundo a GEREH.

SETOR = SUPERINTENDÊNCIA ou ASSESSORIA = 20 x 3 = 60

3 eventos em 2015; 1,5 eventos no 1º semestre; 2 eventos já realizados

ANEXO 8

Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
CS1	Elaboração Guia com orientações de inserção de Critérios de Sustentabilidade - Contratações área meio	Anual	SUADM/GEADM/Co ordenação de Compras; SUDEN/GEDOR	-	1ª Prévia - Guia Contratações Sustentáveis - 2015 (Estrutura)						-	Disponibilizar o guia orientativo das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	-	
CS2	Contratações com critérios sustentáveis: % Contratações e Compras classificadas como sustentáveis	Anual	SUADM/GEADM	100%	93%						93%	Adequar 100% das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.	93%	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.

Observação:

Planilha "Resumo" com a relação dos Editais e Contratações avaliadas, bem como o item que comprova a evidência da apuração

ANEXO 8a

Editais e Contratações - VALEC 2014 (Critérios Sustentabilidade)

	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
1	PE0022014	020 e 021/2014	Pregão Eletrônico	Material de Copa - Escritórios	Sim	ED: 5 (Condições part. Micro e Pequenas Empresas) / Anexo I: 14.5.1 (Fiscalização) e 15.5 (Pagamento)
2	PE0032014	027, 028, 029, 030, 031, 032 e 033/2014	Pregão Eletrônico	Operador LogísticoFIOL2	Sim	ED: 6 (Condições part. Micro e Pequenas Empresas) / Anexo I: 9 (Parcelamento do Objeto), 12.1 (Participação) e 22.17 (Pagamento)
3	PESRP0042014	026/2014	Pregão Eletrônico SRP	Solução Armazenamento - TI	Sim	ED: TR 7 (Compras Conjuntas - SRP), 10. (IN01/2010), 22.3.28. Obrigações e Anexo VII - Atestado de Sustentabilidade Ambiental
4	PE0052014	038/2014	Pregão Eletrônico	Manutenção Predial DF	Sim	TR: 16.2.4, 16.2.19, 16.2.21, 16.2.22, 16.4.2 e 16.7.9 (Obrigações da contratada)
5	PE0062014	047/2014	Pregão Eletrônico	Vidros	Sim	ED: TR 8 (Das Normas), 14.3, 14.13, 14.14, 14.19 (Obrigações legais ABNT, Resíduos e EPI)
6	PE0072014	053, 055, 056, 057, 058, 059 e 060/2014	Pregão Eletrônico	Aquisição AMVs Ferrovia	Sim	TR: Especificações Técnicas (Dormentes confeccionados com madeira de manejo florestal sustentável e/ou florestas plantadas)
7	PE0082014	050/2014	Pregão Eletrônico	Reprografia - Escritórios	Sim	TR: 1.1. Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de outsourcing de impressão, cópia e digitalização; 4.2.6 Os equipamentos deverão permitir impressão frente e verso; 5.1.1 Especificação de Requisitos da Solução => g) Requisitos sociais, culturais e ambientais => 5 Descarte reverso em conformidade com a legislação de resíduos sólidos => 8 Equipamentos com padrão de consumo eficiente de energia elétrica e que possuam selo "Energy Star" ou similar.
8	PE0092014	051/2014	Pregão Eletrônico	Brigada de Incêndio	Sim	TR: 1.1 (Do Objeto - Brigada de Incêndio); - 3.5. A exclusividade de contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, - 4. Das Normas Técnicas e Legislação; - 7. Do Uniforme; - 12. Da Especificação do Serviço; - 14.1.4 e 15 - Dos Treinamentos e Aperfeiçoamento
9	PE0102014	068/2014	Pregão Eletrônico	Manutenção Via FNS_TO	Sim	TR: 8.10 ANEXO D – Serviços Relativos ao Atendimento Ambiental
10	PE0112014	061/2014	Pregão Eletrônico	Seguro de Vida - GEIPOT	Sim	TR: 3. (Fundamentação Legal), 4.6 (Especificação Objeto - biocombustível), 8.11. (Obrigações - descarte adequado de pneus)
11	PE0122014	063, 064 e 065/2014	Pregão Eletrônico	Veículos	Sim	TR: 4.1 (Objeto - Motor Flex), 3.6 (Da Fundamentação Legal - 3.6 IN Nº01/SLTI, de 19 de janeiro de 2010), 4.6. (Os veículos deverão ser movidos, preferencialmente, por combustíveis de origem renovável, conforme estabelecido na Lei nº 9.660/98, ou bicombustíveis.), 8.11. (Descarte adequado dos pneus).
12	RDC0052014	042/2014	RDC	Obras e Serviços FNSES	Sim	TR: 16. Instruções e Cuidados Ambientais / Sustentabilidade
13	RDC0062014	036/2014	RDC	Projeto Básico e Executivo FNSES	Sim	TR: 17. Instruções e Cuidados Ambientais / Sustentabilidade

Editais e Contratações - VALEC 2015 (Critérios Sustentabilidade)

	Edital	Nº CTs	Modalidade	Objeto	Critérios Sustentabilidade	Evidências (Edital/Termo Referência/Contrato)
1	PE0012015	001 A 014/2015	Pregão Eletrônico	Assistência médica e Odontológica (GEIPOT)	Sim	ED: 1.1 (Objeto - Assistência médica e Odontológica (GEIPOT))
2	PESRP0022015	009/2015	Pregão Eletrônico SRP	Aquisição Softwares	Sim	TR: 2.4. Anexo IV – Declaração de Sustentabilidade Ambiental
3	CONC0032015	Em andamento	Concorrência	Concessão de Uso LT10 FNS_TO	Sim	TR: 10.5. Quanto às Questões Ambientais, Tributárias e Trabalhistas
4	PE0042015	Em andamento	Pregão Eletrônico	Material de Consumo	Sim	ED: 4.1 (Das Condições de Participação), 9.4 (Da Fase de Aceitação da Proposta) / TR Anexo I: 2.4 (Da Justificativa), 3.3 e 3.4 (Da Fundamentação Legal), 4 (Da Sustentabilidade Ambiental), 13.1.6 (Das Responsabilidades e Obrigações da Contratada)
5	PE0052015	Em andamento	Pregão Eletrônico	Manutenção Trecho FNS	Sim	ED: 6.1 (Condições de Participação de Micro e Pequenas Empresas) / TR Anexo I: 8.3.4 e 8.3.5 (Ferramentas de Gestão), 8.6.1 (Normas, Instruções e Procedimentos), 8.10 (Atendimento a Emergências Ambientais), 8.12.1, 8.12.3, 8.12.5 (Instalação da Contratada para Execução da Manutenção), 9.9 (Obrigações da Contratada), 17.2 (Da Participação sob forma de Consórcio) / Anexo I-C: Serviços Relativos ao Atendimento Ambiental
6	na	001/2015 (Cessão)	na	Cessão onerosa de Bens - FNS	Sim	Contrato: - Cláusula Décima (Dos acidentes ferroviários) No atendimento aos acidentes ferroviários, a Cedente deverá priorizar, nessa ordem: 1) as vidas humanas; 2) o meio ambiente; 3) a infraestrutura ferroviária; 4) os veículos ferroviários; e 5) a carga.
7	na	001/2015 (Comodato)	na	Comodato de Terreno - BA	Não	
8	na	001/2015	Adesão ATA SRP	Serviços Técnicos e Especializados - Soluções de Software TI	Sim	Contrato: - Cláusula Segunda Da Fundamentação Legal e Vinculação - Cláusula Décima Terceira - Obrigações e Responsabilidades XXV e XVI;
9	na	002/2015	Adesão ATA SRP	Serviços Técnicos de Apoio a Elaboração do PETI	Sim	Contrato: - Cláusula Segunda Da Fundamentação Legal e Vinculação (Forma de Contratação)
10	na	003/2015	Adesão ATA SRP	Transporte Rodoviário	Sim	TR: 3. Da Fundamentação Legal - Adesão Ata ; - 8. Emblagem e Acondicionamento da Bagagem; - 9.1.19. Fornecer aos seus funcionários, conforme normas de segurança do trabalho, os EPI's (equipamento de proteção individual) quando necessários à execução do serviço deste órgão;
11	na	004/2015	Dispensa	Curso de Especialização em Engenharia Ferroviária	Sim	Contrato: - Cláusula Primeira - Do Objeto (Capacitação dos recursos)
12	na	005/2015	Dispensa	Serviços Técnicos de Administração de Rede	na	na
13	na	006/2015	Inexigibilidade	Banco de Preços	Sim	TR: 1. Objeto (Que dá suporte para agilizar o processo de determinação Preço referencial, pilar da economicidade)
14	na	007/2015	Adesão ATA SRP	Servidores Alta Disponibilidade - TI	Sim	Contrato: Item 3.8- Atender a IN 01/2010 MPOG
15	na	OS - 003/2015	Adesão ATA SRP	Serviços de Chaveiro	Sim	TR: Forma contratação (Adesão à Ata) - Item 4 (Da Sustentabilidade Ambiental) - Item 8.18 (Destinação sustentável dos resíduos)

Legenda
na = Não se aplica

ANEXO 9

 PLS - Plano de Logística Sustentável - VALEC: Tema 9 - Serviços de Telefonia														
Indicador	Descrição	Apuração	Setor Responsável	Total de 2014	2015						Total (1º semestre de 2015)	Meta	Resultado*	Status
					jan	fev	mar	abr	mai	jun				
ST1	Gasto por ramal/linha fixa: R\$ / nº ramais + nº linhas	Mensal	GEINF/SUPTI	R\$ 5.988,80	R\$ 558,30	R\$ 361,16	R\$ 384,67	R\$ 412,12	R\$ 402,63	R\$ 409,83	R\$ 2.528,71	Reduzir 30% com gasto de telefonia em 2015	Redução do gasto em 15,55%	
ST2	Gasto por linha móvel: R\$ / linhas	Mensal	GEINF/SUPTI	R\$ 7.135,50	R\$ 481,93	R\$ 613,63	R\$ 569,79	R\$ 631,10	R\$ 509,13	R\$ 528,40	R\$ 3.333,98	Reduzir 10% com gasto de telefonia em 2015	Redução do gasto em 6,55%	

* Percentual atingido em relação ao 1º semestre de 2014.